



Desporto e Saúde

A Liga dos Amigos do Hospital de Santa Marta apoiou e colaborou na Corrida Saúde Solidária organizada em Maio pelos estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa.



O Rui

O Rui morreu! Nem queria acreditar!

E logo numa altura em que eu estava fora do país!

O Rui Bento era um rapaz do meu tempo! Como se costuma dizer.

Era um pouco mais novo do que eu, uns quatro anos, mais ao menos! Eramos AMIGOS com letra grande! Cada um tinha a sua maneira de ser, mas ainda bem que ninguém é igual! Se tal acontecesse era uma "chatice"!

O nosso percurso médico fora mais ao menos paralelo.

Ele fora médico militar nas Campanhas de Angola um ano depois de eu ter sido também.

Fora Cirurgião Geral nos H.C.L., tal e qual como eu.

Depois, afastara-se do meu trajecto. Fora para a África do Sul como Cirurgião Residente na célebre Equipa do Prof. Dr. Christian Barnard, onde colaborara com este nas primeiras Transplantações Cardíacas com sucesso e por lá esteve cerca de dois anos. Quando voltou, tornou-se, como seria natural, um Especialista de Cirurgia Cardiorácica dos H.C.L. no Serviço de Cirurgia Cardiorácica deste Hospital, tendo sido mais tarde Director desse mesmo Serviço. Não nos podemos esquecer de ele ter feito o primeiro Transplante de Coração e Pulmões!

Eu, fiquei prosaicamente neste Portugal pequenino, seguindo uma Especialidade paralela que é a de Angiologia e Cirurgia Vascular, onde me tornei Especialista da mesma, no Serviço que, entretanto fora criado, neste nosso Hospital de Santa Marta.

Pertencíamos ambos à mesma Sociedade de Cirurgia Cardiorácica e Vascular (a única que existia em Portugal), criada por essa altura. Normalmente, quando esta Sociedade se reunia em Congressos e nos jantares de honra, no final dos mesmos, lá íamos para a mesma mesa com as nossas mútuas caras-metades, para confraternizar mais à vontade. Era sempre bom renovar

amizades e rever experiências, cada um nas suas respectivas especialidades!

Não ficava por aí a nossa ligação. Tanto ele como eu, tínhamos *hobbies* parecidos, não ligados à Medicina, mas mais à "Criação de Cultura". Ele dedicava-se à Pintura, sendo um exímio pintor. Eu dedicava-me mais a escrever tanto Prosa como Poesia, embora também tivesse enveredado na criação de quadros por "colagens". Pertencíamos os dois à Sociedade Portuguesa de Escritores e Artistas Médicos (S.O.P.E.A.M.).

Como pertencemos aos Corpos Gerentes, desde há alguns anos, da Liga dos Amigos do Hospital de Santa Marta, ajudei a organizar, por mais de uma vez, Exposições de trabalhos artísticos criados por funcionários deste Hospital, tendo tanto ele como eu colaborado nelas com obras da nossa autoria. Até porque ele também foi um dos principais promotores desta mesma Liga, como um dos seus fundadores e como tal pertencendo à Direcção da mesma no seu início.

Como vêem, houve ao longo de todos estes anos, uma Amizade, uma Colaboração e Interesses mútuos que nos uniram em trajectos paralelos e vividos neste nosso Hospital de Santa Marta que, durante muitos anos, se tornou numa nossa "habitação profissional"!

Meu querido Amigo e Colega Rui, vai-me arranjando com carinho um cantinho lá no "sítio" onde estiveres, para me receberes com aquele abraço e eu sentir que nesse "Além", terei uma mão amiga quando chegar a minha vez!

Do teu "Amigo" Luís Miguel Rosa Dias

Lisboa, 7 de Junho de 2014

Actividade do Voluntariado 2013

O nosso Voluntariado, no HSM, é actualmente constituído por 35 pessoas efectivas, de várias idades e com diversas experiências profissionais, ainda que alguns estejam em situação de aposentação e outros se encontrem profissionalmente activos.

Será irrelevante tecer mais considerações sobre a generosidade e a importância que estas pessoas assumem relativamente aos utentes do HSM, por isso, tal como nos anos anteriores, aproveitamos este espaço de informação, gentilmente cedido pela LAHSM, para divulgar alguns elementos da nossa actividade.

Assim, apenas diremos que 2013 foi o ano de maior volume de actividade do Voluntariado, desde que há registo da sua actividade, o que sintetizamos nos seguintes dados:

- 4683 - Visitas ao Internamento, acções na Consulta Externa e Banco de Roupas
- 4396 - Horas de trabalho

Todos foram incedíveis, mas como tem sido hábito, simbolicamente foram distinguidos com a atribuição de Certificados de Reconhecimento, a Leonor da Silva Coelho Baptista, a Maria Fernanda Oliveira Lopes e a Maria Alice Fachada, respectivamente nas áreas mencionadas nos certificados que aqui reproduzimos.

Sob o ponto de vista qualitativo, o objectivo do Voluntariado do Hospital de Santa Marta tem sido o de contribuir para uma melhor humanização no relacionamento hospital/utente/família, procurando complementar as actividades dos Profissionais de Saúde, no que respeita à satisfação do Utente.

Estamos cientes de que uma boa imagem do Voluntariado é também uma boa imagem do HSM, o que só se consegue mantendo um especial enfoque no bem-estar do doente, em simultâneo com o rigoroso respeito e colaboração com os Profissionais do Hospital, tendo sempre presente os objectivos e valores do CHLC.

É isto que todos os nossos Voluntários/as têm procurado realizar, conscientes que ainda existem muitas oportunidades de melhoria.



Anestesiologia

A Anestesia dos nossos tempos pode e deve ser considerada como uma especialidade médica - "Medicina Peri-operatória".

Esta definição denota uma atividade clínica extensa e transversal no contexto hospitalar nomeadamente nas Áreas de Anestesia e Cuidados Peri-Operatórios, Medicina Intensiva e Medicina da Dor (Aguda e Crónica), o que é facilmente evidenciado pelo organigrama da Área de Anestesiologia do Centro Hospitalar de Lisboa Central (CHLC), (verfigura).

Cirurgia cardiotorácica 2013

PROGRAMADA	1106
Cardíaca adultos	684
Cardíaca pediátrica	98
Torácica	324
URGENTE	238
Cardíaca adultos	102
TX (transplante) cardíacos adultos	7
Cardíaca pediátrica	45
TX (transplante) cardíacos pediátricos	1
Torácica	67
TX (transplante) pulmonares	16
TOTAL	1344

No Hospital de Santa Marta, um dos hospitais afiliados do CHLC, a Anestesiologia está devotada essencialmente ao tratamento dos doentes de Cirurgia Cardiotorácica (Adulta e Pediatria), Cirurgia Vasculosa e Área de Transplantação Cardíaca e Pulmonar possuindo por esta razão um grupo de profissionais altamente diferenciados e que têm como premissa essencial fornecer cuidados de qualidade.

Para dar uma ideia concreta da atividade do Serviço, no seu todo, apresentamos a sua casuística anual:

Cirurgias vasculares realizadas em 2013

C. PROGRAMADA BASE	951
Cirurgia Ambulatória	61
Cirurgia Convencional	890
C. PROGRAMADA ADICIONAL	475
Cirurgia Ambulatória	467
Cirurgia Convencional	8
C. URGENTE	361
TOTAL DE CIRURGIAS	1787

Unidade de Dor Vasculosa – Ano 2012/13

Lotação praticada	4
Doentes saídos c/ transf. internas	475
Dias de internamento (DI)	748
Taxa de ocupação	51,23%
Demora média	1,57
Doentes tratados/cama	118,75

No âmbito da Cirurgia Vasculosa, o Serviço de Anestesiologia desenvolve a sua atividade em três vertentes: Medicina Peri-operatória, Anestesia no Bloco e Tratamento da Dor Isquémica Vasculosa.

No Bloco Operatório os Anestesiologistas providenciam cuidados anestésicos aos doentes submetidos a Cirurgia Carotídea, Cirurgia da Aorta e Cirurgia Arterial Periférica (convencional e Endovascular) bem como a Cirurgia Venosa.

Relativamente ao tratamento da Dor Isquémica Vasculosa, o Serviço de Anestesiologia coordena o funcionamento da Unidade de Dor Vasculosa. Esta Unidade tem quatro camas com nível de cuidados intermédios, e está vocacionada para receber doentes submetidos a cirurgias de revascularização ou amputação, bem como doentes admitidos por dor isquémica de difícil controlo.

Os doentes cirúrgicos necessitam de cuidados antes, durante e após as cirurgias, e os Anestesiologistas marcam ainda a sua presença assegurando conforto e segurança ao longo de todo o processo de tratamento.

A Cirurgia Cardiotorácica constitui igualmente um desafio para os Anestesiologistas, sendo imprescindível um conhecimento profundo da fisiopatologia cardiovascular e pulmonar, da circulação extracorpórea, da farmacologia bem como da terapêutica transfusional, diagnóstico e tratamento das coagulopatias adquiridas.

Relativamente à cirurgia cardíaca, os procedimentos cirúrgicos com maior relevância são: cirurgia de revascularização coronária, cirurgia valvular, cirurgia da aorta torácica e transplantação cardíaca e pulmonar. A natureza complexa deste tipo de cirurgia exige uma

monitorização cuidada dos parâmetros hemodinâmicos e o Anestesiologista deverá estar familiarizado com estas técnicas de monitorização.

A técnica anestésica da cirurgia torácica é bastante específica onde técnicas de ventilação de um único pulmão são as mais frequentes. Um ponto de extrema importância no doente torácico é o controlo da dor no pós-operatório através de técnicas epidurais torácicas que permite não só dar, um maior conforto aos doentes, permitindo uma recuperação e alta hospitalar mais precoce.

Os anestesiologistas do CHLC que se dedicam à anestesiologia das cardiopatias congénitas são profissionais igualmente especializados, que fazendo parte de equipas multidisciplinares tratam crianças desde o período neonatal até à adolescência.



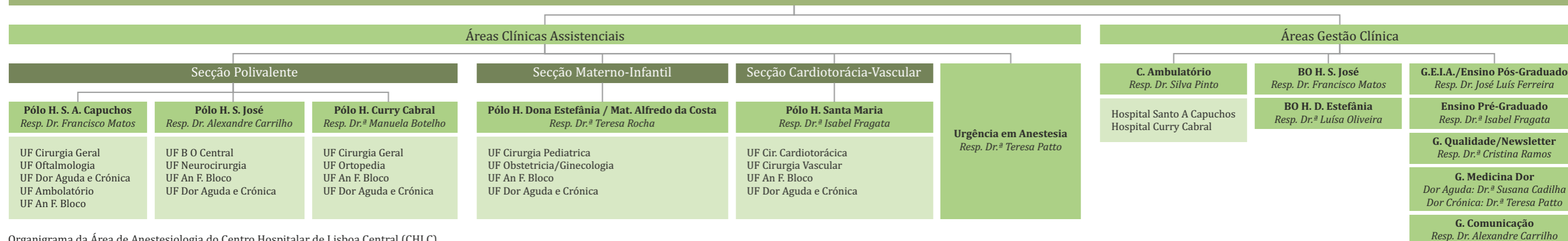
Sala de Operações – BO C. Vasculosa



Unidade de Dor Vasculosa

Direcção da área de anestesiologia e blocos operatórios centrais

Directora: Dr.^a Isabel Fragata



Organigrama da Área de Anestesiologia do Centro Hospitalar de Lisboa Central (CHLC)

Serviço de Cirurgia Vascular do Hosp. de St^a Marta

VAMOS DAR A CONHECER O CIRCUITO NORMAL DO DOENTE NESTA PATOLOGIA

- Consulta médica (angiologia geral e outras valências);
- Proposto para cirurgia:
 - Cirurgias venosas (varizes/tromboses venosas/malformações);
 - Cirurgias arteriais (aneurismas/tromboses/embolias);
- Exames necessários (EcoDoppler/tac/angiografias/cateterismos);
- Consulta de anestesiologia.

O DOENTE É CHAMADO PROGRAMADAMENTE PARA A CIRURGIA OU VEM EM REGIME DE URGÊNCIA TRANSFERIDO DE OUTRA UNIDADE DE SAÚDE



Após a cirurgia, relativa a doença das veias ou das artérias, o estado circulatório do doente é estabilizado na UCIP (Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente) ou na UDV (Unidade de Dor Vascular).

O tempo de internamento depende do tipo de patologia e de ter havido ou não complicações pós operatórias.

Após alta o doente passa a ser acompanhado em consulta externa pelo médico e enfermeiro.

A LAHSM agradece: ao Dr. Mota Capitão (Director do Serviço) à Enf^a Chefe do bloco Anabela e à Enf^a Chefe do internamento e consulta externa Paula Pinheiro



Projecto “Novo Respirar”

Foram feitas visitas à casa da Rua do Passadiço com a finalidade de avaliar o menor gasto na recuperação completa desta casa.

Primeiras Jornadas de Psicologia do CHLC

Foram realizadas de 26 a 28 de Março de 2014

Assembleia Geral Extraordinária

Decorreu em 14 de Maio de 2014, mais uma Assembleia Geral, com a finalidade de efectuar a eleição dos novos Corpos Sociais da LAHSM.

Semana do Hospital, de 26 a 30 de Maio

Salientamos o dia 27, designado por “Dia Cultural”, e preenchido com a apresentação do romance “O Tintureiro Francês” da autoria do Dr. Paulo Larcher. Houve conversa entre elementos da assistência e o orador.

O dia 29 de Maio, foi o Dia do Voluntariado, tendo havido celebração de missa e distribuição de lembranças pelos doentes internados. O dia 30 de Maio foi o que teve mais encanto por ser ocupado pelo Serviço de Cardiologia Pediátrica, com a realização da “Consulta da Brincadeira”.

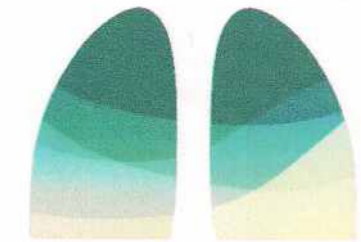
Tomada de posse dos novos Corpos Sociais da LAHSM

No dia 18 de Junho último, decorreu esta cerimónia, seguida de um lanche de convívio.

Transplante pulmonar no Hospital de St.^a Marta

No dia 4 de Junho foi comunicado pelo Prof. José Fragata, o centésimo transplante pulmonar no Hospital de Santa Marta. A informação foi dada num evento que decorreu no auditório da Universidade Nova e contou com a presença da Dr.^a Teresa Sustelo, Presidente do CA do CHLC, do Dr. José M.^a Borro Maté, do Centro Hospitalar

Juan Canalejo, Coruña e do Dr. Andrés Varella do Hospital Puerta d’Hierro, de Madrid. A sessão foi encerrada pelo Dr. Paulo Macedo, Ministro da Saúde.



100º TRANSPLANTE PULMONAR

Centro Hospitalar Lisboa Central - Hospital Santa Marta

4 Junho 2014 | Reitoria UNL - Campolide | Auditório B

Consulta da Brincadeira

No dia 30 de Maio realizou-se a 10.^a edição da Consulta da Brincadeira, no Hospital de Santa Marta, em Lisboa. Mais uma vez, este projecto promovido pelos enfermeiros do Serviço de Cardiologia Pediátrica permitiu que crianças em idade escolar entrassem na brincadeira para perceberem, de forma descontraída e divertida, que alguns dos procedimentos realizados no hospital podem não ser assim tão dolorosos e que os profissionais de saúde estão ali para os ajudar a ultrapassar a doença e a promover a saúde. Para que esta experiência se tornasse exequível os profissionais de enfermagem contaram com a ajuda de estudantes de enfermagem, que se encontravam a estagiar no Serviço, que cumulativamente enriqueceram o seu curriculum escolar no seu estágio de saúde infantil e pediatria. Eis alguns testemunhos referidos pelos nossos alunos:

“A consulta da brincadeira foi, para mim, uma experiência muito enriquecedora, no sentido em que me permitiu entrar no mundo das crianças e perceber um bocadinho melhor a ideia e a relação que têm da saúde, dos hospitais e dos profissionais que lá trabalham.”

Marta Pinheiro, Aluna de 3.^o ano da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

“Como estudante de enfermagem reconheço a consulta da brincadeira como uma experiência indispensável para que as crianças desenvolvam uma relação de confiança com os profissionais de saúde e enfrentem de forma saudável o processo de saúde-doença.”

Catarina Costa, Aluna de 3.^o ano da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Sudoku

	5	9		6		2	3	
		4				8		
			3		1			
	4		7		9		8	
7		3				5		2
	1		6		5		4	
			9		6			
		8				7		
	7	6		8		4	2	

Ficha Técnica

Boletim editado pela Liga dos Amigos do Hospital de Santa Marta: ano XI | nº 24 | Setembro de 2014

Liga dos Amigos do Hospital de Santa Marta, IPSS
Rua de Santa Marta, n.º 50, 1169-024 Lisboa

tel. 213 594 009

fax. 213 594 009

mail: liga.amigoshsmarta@gmail.com

website: www.ligamigoshsmarta.com

Paginação: ABSA Creative Solutions

www.absa.com.pt

Produzido por: SMI Print

www.smiprint.com

Tiragem de 200 exemplares. Interditada a reprodução, mesmo parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios e para quaisquer fins, inclusivé comerciais.

MADRUGAR EM MARVÃO

Postado numa penha eu, águia vigilante,
Sentinela de vetusta fortaleza
Que se emoldura em névoa de alvo arminho,
Vislumbro ao fundo num além, distante,
Por entre a variegada natureza,
Em alvo povoado, aconchegado ninho!

Oferece a madrugada amores de Primavera,
Em cores de giestas, trinar de passarada
Odores de acácias, cerúleos tons de céu;
Desvenda o sol, em floresta desnudada,
Entre as corcovas de S.Mamede, a serra,
Retalhos de arlequim, em salpicado breu!

Qual mouro guerreiro, ou medievo luso,
Rondo a barbacã da milenar cidade
Piso na calçada, os seixos rebaixados
Ao peso de armaduras e carcomida idade!

Por entre xistosas passadeiras
Admiro um arbusto em viço e retalhado
E relembrando guerras, eis-me intruso
Num castelo contra o tempo edificado!...

Olho o Marvão em toda a plenitude:
Largo dossel onde a beleza irmana
Com o velho e austero, o belo e o esplendoroso!
Os maiores feitos da natureza humana:
O que se vive ou, de há muito, é já saudoso!
Feitos de gesta em rasgos de virtude!

Luís Lourenço

UMA ROSA NO BOLSO

Quando me chega a neve negra dos sonhos,
trago sempre uma rosa no bolso, um luzeiro infrene,
uma praia escondida,
um coração retalhado em ínfimos socalcos.

Sob a lua desgastada, escoam-se num mar de segredos
infundos, remoinhos, novelos.

No rasto dos cometas incendiados, trago sempre
junquinhos que flutuam, vestígios de sol,
sementes de luz, remendos prateados.

Sei que, nos teus olhos, nunca soube ver as horas,
porque era sempre mais veloz a seda rósea
dos teus dedos.

Por isso, nas naves negras que me invadem,
na mão, trago sempre uma quilha de silêncio,
uma âncora verde, um rol de velas brancas.

Numa palavra de água, flutua, por vezes,
um lábio imprudente, uma encruzilhada ardente,
um ponto de fuga.

Por isso nas torrentes de seda, trago sempre
no bolso, uma praia, um violino,
um relógio inundado, um resíduo de cal,
um vestígio de magma,
um retalho de estrelas a flutuar ao vento,
no peito de luz,
por entre um espelho de cinza, um olhar translúcido,
um nenúfar intacto,

ou no aroma de uma rosa, esquecida no rosto.

Maria do Sameiro Barroso